

1. DOS ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS:

No item “16.4. Habilitação Técnica/Visita Técnica”, subitem “16.4.1. Capacidade Técnico Operacional”, alínea “b”, exige-se, para comprovação de Capacidade Técnico Operacional, que a empresa licitante apresente 01 atestado técnico, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, atestando que a licitante tenha executado satisfatoriamente serviços com características semelhantes ao objeto licitado. Na sequência, determina-se que “Entende-se por **características semelhantes ao objeto licitado os seguintes itens e quantitativos mínimos**”:

Tabela 2: Atestados técnicos da licitante.

Atestados Técnicos	Qtde Mínima
Coordenação ou Gerenciamento de projeto portuário em BIM	6.000,00 m²
Desenvolvimento de projeto portuário em BIM	6.000,00 m²

Ocorre que este acervo de projeto portuário não foi exigido para qualificação técnico profissional, uma vez que no item 16.4.2. Capacidade Técnico Profissional, exige-se que “os profissionais indicados pela empresa licitante para comporem a Equipe Técnica deverão comprovar que possuem experiência na execução de obras similares às do objeto deste Edital. Logo, deverá ser apresentado, no mínimo, **01 (um) Atestado Técnico com Certidão de Acervo Técnico (CAT)**, devidamente certificado pelo CREA, **com características semelhantes ao objeto licitado**. Segundo o edital, **entende-se como características semelhantes ao objeto licitado**, os **seguintes itens** e quantitativos mínimos, por titulação:

Tabela 3: Certidões de Acervo Técnico dos profissionais indicados pela proponente.

Título Profissional	Certidões de Acervo Técnico (CATs)	Qtde Mínima
Engenheiro(a) Civil	Coordenação, gerenciamento ou execução de projeto arquitetônico de obra pública em BIM	6.000,00 m²
Engenheiro(a) Civil	Coordenação, gerenciamento ou execução de projeto estrutural de obra pública em BIM	6.000,00 m²
Engenheiro(a) Civil	Coordenação, gerenciamento ou execução de projeto hidrossanitário de obra pública em BIM	6.000,00 m²
Engenheiro(a) Eletricista	Coordenação, gerenciamento ou execução de projeto elétrico de obra pública em BIM	6.000,00 m²

Dessa maneira, **observa-se que não há necessidade de exigir acervo de projetos portuários na capacidade técnico-operacional, uma vez que tal exigência não é prevista na qualificação técnico-profissional.**

Além disso, considerando que o objeto da licitação envolve uma **edificação semelhante a outras edificações públicas**, não seria necessária tal exigência para o acervo operacional. Afinal, o objeto refere-se à projeto de construção de um terminal de passageiros, ou seja, trata-se de uma obra civil, não de uma obra portuária propriamente dita.

Portanto, não há excepcionalidade na edificação portuária em comparação com outras edificações públicas. A exigência de acervo de projetos portuários, assim, não faz sentido. Essa exigência de qualificação técnico-operacional acaba **restringindo** o número de **licitantes com experiência em projetos semelhantes ao objeto licitado**.

Dessa forma, **requer-se que, no item de qualificação técnico-operacional (subitem 16.4.1, alínea “b” do edital), seja exigida a coordenação ou o gerenciamento de projetos de obras públicas em BIM, bem como o desenvolvimento de projetos de obras públicas em BIM.**

1. DOS PEDIDOS:

Assim, ante o exposto requer-se que sejam prestados os esclarecimentos acima elencados para fins de sanar e corrigir eventuais omissões contidas no edital supracitado.

Reforça-se que os questionamentos acima elencados têm o objetivo principal de obter, de forma clara, objetiva e exata as informações que excluam qualquer subjetividade e ruído no entendimento dos licitantes e da Administração, sustentando desta maneira, os princípios básicos de licitação.

Por fim, solicita-se que o pedido de esclarecimentos seja respondido em prazo razoável, para que a licitante tenha condições de participar do certame, e após apresentadas as respostas, tenha tempo hábil para avaliar a necessidade de apresentação de IMPUGNAÇÃO AO EDITAL.